



PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA GOTA: UMA REVISÃO NARRATIVA

ANA CLÁUDIA DO NASCIMENTO COUTINHO; MARINA ANGÉLICA MAGALHÃES DE BRITO; VICTOR TEODORO GAMA LOPES; NATÁLIA MARIA RIERA PIMENTA

Introdução: Gota é uma doença inflamatória causada pela deposição de cristais de ácido úrico nas articulações, resultando em episódios dolorosos de artrite aguda, especialmente em pessoas com hiperuricemia. É mais comum em homens adultos (especialmente acima dos 40 anos de idade) com incidência crescente em idosos e pessoas com comorbidades. Suas complicações afetam drasticamente a qualidade de vida, sendo essencial seu manejo adequado para prevenir os agravos da doença.

Objetivo: Indicar as principais complicações da gota. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados em inglês nos últimos 5 anos na PUBMED. Para a busca, utilizou-se o descritor "*gout*", onde apenas 23 dos 3213 artigos encontrados foram utilizados, além de livros da medicina. **Resultados:** As principais complicações da gota envolvem não apenas o sistema músculo-esquelético, mas também outros órgãos, sendo potencialmente graves se não forem tratados especificamente. Uma das complicações mais comuns é a artrite gotosa crônica, em que episódios recorrentes de inflamação articular levam a danos articulares progressivos. A presença de tofos gotosos, que são depósitos de cristais de ácido úrico em tecidos moles, pode causar deformidades e limitar a mobilidade articular. A nefropatia por ácido úrico é outra complicação importante. A formação de cálculos renais (litíase renal) decorrente da cristalização do ácido úrico nos rins pode levar a episódios de cólica renal e, em casos mais graves, à insuficiência renal crônica, prejudicando a função excretora dos rins. Além disso, a deposição de cristais nos túbulos renais pode ocasionar nefropatia gotosa aguda. Pacientes com gota também apresentam risco de desenvolver doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral, devido à associação entre hiperuricemia, inflamação crônica e disfunção endotelial. O tratamento precoce e adequado da gota, incluindo o controle rigoroso dos níveis de ácido úrico e o manejo das crises agudas, é essencial para prevenir essas complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** As principais complicações da gota incluem artrite crônica com deformidades articulares, tofos, cálculos renais, insuficiência renal crônica e nefropatia gotosa. Além disso, há risco de doenças cardiovasculares, como hipertensão, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral.

Palavras-chave: ÁCIDO ÚRICO; HIPERTENSÃO; INSUFICIÊNCIA RENAL; INFARTO DO MIOCÁRDIO; HIPERURICEMIA